

MANEJO ECOLÓGICO DE INSETOS FITÓFAGOS: CONSERVAÇÃO E INCREMENTO DA ENTOMOFAUNA BENÉFICA

Aline Pomari Fernandes ¹

Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira²

Edemar José Baranek³

Ana Paula Costa⁴

Claudiney Cordeiro Soligo⁴

Cleiton José da Silva⁴

Leonardo Khaoê Giovanetti Oliveira⁴

Leoneli Fandres Wrublak⁴

Marcos Antonio Costa de Souza⁴

Thais Kaminski Primak⁴

Janaina Penteado dos Santos ⁵

Resumo: O presente projeto de extensão teve como objetivo principal difundir o manejo ecológico de pragas (MEP) na região Cantuquiriguaçu. Para tanto, foram realizadas oficinas que contemplavam os seguintes temas: surgimento e aumento das pragas agrícolas, conceitos do MEP e sua implantação, identificação das pragas e suas respectivas injúrias nas plantas, identificação de organismos benéficos e seleção dos métodos de controle mais adequados para cada situação. Essa oficinas foram realizadas para diferentes públicos, entre eles: estudantes de ensino fundamental, acadêmicos da UFFS, agricultores regionais e população urbana. Ainda, foram elaboradas, duas cartilhas, como produto final do projeto. A primeira tem o objetivo de auxiliar os agricultores na identificação dos insetos-praga e inimigos naturais de maior ocorrência na região Cantuquiriguaçu, através de imagens, descrição de sua morfologia, injúria causada na planta e os principais métodos de amostragem e controle. A segunda, objetiva mostrar a importância e benefícios da consorciação de culturas tanto para a sanidade e produtividade da planta quanto para a efetividade do MEP, através de exemplos de sucesso demonstrados em esquemas de fácil entendimento para o público explicando como fazer os consórcios adequadamente. Ao final do projeto, é possível afirmar que tais experiências proporcionaram a formação prática dos discentes envolvidos propiciando diálogo e contato com o público assistido na busca pela resolução de seus problemas. Ainda, foi possível conhecer quais são os métodos que formam o

MEP, os organismos pertencentes á entomofauna benéfica, sistemas de policultivos favoráveis e sua importância para a ecologia do agroecossistema como um todo, além da utilização de produtos alternativos como caldas e biofertilizantes naturais em detrimento de agroquímicos. Para o público assistido com as atividades, fica a possibilidade de aplicar todos os conhecimentos adquiridos em suas propriedades, uma vez que munidos e tendo acesso á informação é possível tomar as próprias decisões.

Palavras-chave: diversidade ambiental; consorciação de culturas; inimigos naturais.

Professora Doutora, Bióloga/Entomologista, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul. aline.fernandes@uffs.edu.br

2 Professora Mestra, Agrônoma, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul. manuela.pereira@uffs.edu.br

3 Técnico Administrativo, Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul. edemar.baraneck@uffs.edu.br

4 Graduando (a) Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul. anapaulacosta23@hotmail.com; claudiney.soligo@gmail.com; cleitonjs18@gmail.com; leonardo.giovanetti@hotmail.com; leoneli.fw@gmail.com; marcocosta954@gmail.com; thaiskp@hotmail.com;

5 Graduanda Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul. Bolsista Projeto de extensão, edital 804/UFFS/2014. janaina_ps20@hotmail.com